



ASSOCIAÇÃO VIVA LUZ

Rua: Pedro Vaz, 124 - Centro
CEP: 18130 - 490 - São Roque, SP
CNPJ: 44.707.919/0001-95
Inscrição Municipal: 30409
associacaovivaluz@gmail.com

Resposta ao Ofício Vereador nº 798/2023

São Roque, 02 de maio de 2023

Caro vereador Paulo Rogério Noggerini Junior
(Paulo Juventude)

Venho por meio deste responder as solicitações elencadas a respeito dos nossos assistidos.

A Associação Viva Luz – AVL é uma entidade sem fins lucrativos, que nasceu da necessidade de um grupo de mães e jovens com múltiplas deficiências, que desejam construir um mundo melhor e mais inclusivo.

Tem como objetivo realizar a inclusão social de pessoas com deficiência a partir dos 14 anos. Oferecendo oportunidades para que todos encontrem o seu valor e suas habilidades, apoiando e valorizando sua independência e seu potencial por meio de oficinas (artesanato, música, dança...) para que sigam seguros, confiantes e felizes durante o seu ciclo de vida. Atuando em parceria com a família e a comunidade.

Atualmente a AVL assiste 25 pessoas com múltiplas deficiências: Síndrome de Down, Autismo, Atraso intelectual, Deficiente visual e Pc. Suas idades variam entre 14 à 50 anos. Dentro desse grupo apenas dois assistidos frequentam escola pública, EMEF Barão de Piratininga e EMEF Rabindranath T. dos S. Pires.

As áreas em que encontramos maior dificuldade de inclusão, onde sua maioria consiste na falha do Poder Público, abrange todas as áreas:

- Não tem prioridade no atendimento de um modo geral, sabendo que os mesmos têm um tempo de espera mais curto gerando angustia. Angustia essa que pode ser um gatilho para desenvolver uma crise deixando o ambiente tumultuado;
- Acesso a saúde e medicação de qualidade, existe uma medicação básica que é instituída pelo MP que não faz efeito pois os deficientes não são respeitados em sua individualidade e deficiência;
- Não tem acesso a Terapias individuais ou em grupo, quando tem o grupo é limitado, falta divulgação, orientação para as mães, elas não têm acesso à educação parental para saberem administrar e conduzir seu filho;
- Na educação sabemos que eles têm a Auxiliar;
- Existem na rede pública as Salas de Recursos com a profissionais de AEE;
- Foi criado um grupo de Inclusão no whatsapp para as mães fazerem reclamações do não atendimento adequado aos seus filhos nas EMEIS e EMEFs;

- Acessibilidade no transporte, como rampas, não passar pela roleta etc.

Temos muito o que caminhar embora se formos ver com relação a outras cidades, São Roque está um pouco mais equiparada. Em relação a vida real eles não tem acesso nenhum e falta discernimento para a sociedade e para os profissionais envolvidos, aceitar a pessoa com deficiência do jeito que ela é, ter uma visão mais abrangente para melhor conduzir amparados no mínimo por uma orientação básica. Todos as dificuldades por nós elencadas é uma visão de mãe que vai em busca de ajuda para seu filho que corre atrás dos direitos, e a mãe que não tem essa oportunidade nem esclarecimento já que estes são escassos, seu filho fica a margem do que poderia ser um avanço para seu desenvolvimento como ser singular que é!

Quando nossos jovens terminam o período escolar ficam ociosos, pois não tem atividades direcionadas aos mesmos, devido a essa realidade criamos a Associação Viva Luz que carece de ajuda para mantermos esses jovens onde a demanda dos mesmos só aumenta.



Rosana Rodrigues Cleto
Presidente da Associação Viva Luz

